



CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA

- () **PIBIC/PIBITI**
vigência ago-2018/jul-2019
- () **PIBIC JR/PIBIC EM**
vigência ago-2018/jul-2019
- () **UNIEDU**
vigência mai-2019/abr-2020

PROF.^a LAURA BAHIA RAMOS MOURE

PROF.^a MARIA CLAUDIA LORENZETTI CORREA

ARQUITETURA E URBANISMO

**COMPLEMENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DAS UNIDADES
DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE.**

PROJETO DE PESQUISA DO PROFESSOR ORIENTADOR

PIBIC/PIBITI/UNIEDU

ÁREA ESTRATÉGICA DO PROJETO:

**JOINVILLE
2018-2**

SUMÁRIO

1.	Introdução	1
2.	Objetivo	3
3.	Método	3
4.	Cronograma	3
5.	Referências	5

Projeto de pesquisa (Plataforma Lattes)

--

1. INTRODUÇÃO

Joinville tem grande diversidade arquitetônica e, como qualquer cidade é também um organismo vivo e em constante mudança. Apesar de já possuir o reconhecimento das edificações mais relevantes de seu patrimônio material apresentados na Lista de Unidades de Interesse de Preservação (UIPs), a necessidade da realização do inventário do Patrimônio de sua área central é de suma importância para que se concretize o tombamento das mesma, desta forma se impedindo futuros danos e descaracterizações dos imóveis preservados.

Hoje em dia existe uma listagem de UIPs, criada a partir de uma série de levantamentos realizados nos últimos 20 anos pelo município, totalizando 2350 imóveis listados, dos quais apenas 130 são protegidos por tombamento municipal, estadual ou federal. Como esta listagem é inconsistente por falta de uma instrumentalização, são gerados continuamente uma série de problemas de gestão e proteção destes imóveis. Embora tenha sido proposta uma regulamentação da legislação de patrimônio através do projeto de lei n.267/07 que institui o Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville – IPCJ, este ainda não se encontra implementado em sua completude. Portando justificando este trabalho de pesquisa que prevê o aprofundamento de análises do material coletado assim com a ampliação da área de cobertura estabelecida até o momento.

Os inventários sempre foram ferramentas de grande importância para a preservação dos bens históricos e culturais. A necessidade cada vez mais premente de se identificar os bens culturais e a ampliação sobre as questões simbólicas que exercem sobre eles fizeram com que os inventários se tornassem essenciais para a salvaguarda do patrimônio, ou seja, a medida em que se amplia a percepção sobre o patrimônio se amplia também importância dos inventários.

Os inventários estão na origem da constituição do campo da preservação do patrimônio, devendo ser considerados conceitos-chave, porque remetem à própria conceituação do que seja o patrimônio cultural. Analisando os inventários, que, por meio da sistematização de dados, são modos de produção de conhecimento sobre bens culturais para identificá-los e valorizá-los como patrimônio cultural. (MOTTA; SILVA, 1998)

De acordo com Carvalho e Amaral (2011), a Carta de Atenas, datada de 1930, já apontava a necessidade de execução de inventários dos monumentos, munido de informações gerais sobre eles e levantamentos fotográficos para a formação de uma documentação de caráter internacional a ser depositado, disponibilizado e publicado no Escritório Nacional dos Museus.

No ano de 2015 foi realizado o levantamento cadastral de edificações protegidas como unidades de interesse de preservação na área central da cidade de Joinville, permitindo assim a identificação e registro de elementos importantes e característicos de diferentes tipologias encontradas nesta área da cidade.

No entanto ainda faltam importantes exemplares arquitetônicos que compõem o acervo do patrimônio material da cidade sem levantamento.

Sendo assim, o principal objetivo do projeto é o de complementar os levantamentos na área central de Joinville, bem como aprofundar a pesquisa realizada desde 2013, sobre as UIPs de Joinville, sistematizando as informações produzidas.

Da mesma forma que nas etapas anteriores, pretende-se realizar a ampliação dos eixos de desenvolvimento da cidade a partir da área central da cidade, formalizando o mapeamento de suas localizações, o levantamento das características tipológicas destas novas áreas, e a complementação do banco de dados da primeira etapa da pesquisa, permitindo assim o aperfeiçoamento do desenvolvimento das ferramentas de suporte a preservação utilizadas. O que permitirá aos alunos envolvidos na pesquisa desenvolverem suas habilidades de observação e análise, na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ensino aprendizagem em sala, além de proporcionar a percepção e compreensão dos aspectos, físico, cultural e histórico desta região.

Apesar de Joinville contar com mais de vinte anos de iniciativas pontuais de valorização e preservação de seu patrimônio construído, ainda não dispõe de recursos eficientes para identificação, levantamento e preservação de seu patrimônio, existindo grandes dificuldades em disponibilizar acesso a informações sobre este patrimônio a preservar, não possuindo ainda sistema digital de acesso a seu acervo, dificultando o sistema de consulta as documentações mais antigas, com grande dificuldade, e até impossibilidade, em alguns casos de acesso a esses materiais. Por parte da Prefeitura de Joinville, está em implantação o sistema de consulta cadastral informatizado, através do Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas, SIMGeo, porém ainda sem conexão com informações aprofundadas sobre seu patrimônio. O que facilitaria os trâmites dos processos de preservação do município.

Esta ação poderá contribuir para o desenvolvimento de projetos que permitam a valorização do patrimônio cultural local, assim como despertar a consciência da comunidade em geral sobre a importância da preservação da identidade cultural e arquitetônica do município de Joinville.

2. OBJETIVO

Realizar a complementação, atualização e sistematização dos dados levantados no inventário arquitetônico das unidades de interesse de preservação (UIPs) da área central de Joinville, visando a elaboração de Relatório de conhecimento.

3. MÉTODO

O trabalho será executado em 7 etapas:

1ª Etapa: Coleta de dados/ Levantamento de Campo - Consultas a dados secundários já levantados pela pesquisa anteriormente realizada; Mapeamento e Localização das edificações para a complementação e as que serão atualizadas; Orientação e embasamento teórico conceitual dos alunos envolvidos para a realização dos levantamentos de campo; Realização dos levantamentos de campo.

2ª Etapa: Etapa de gabinete/ Processamento de dados – Sistematização dos levantamentos e informações coletadas (digitalização, organização e alimentação de bancos de dados); Abastecimento das informações cadastrais dos imóveis no banco de dados gerados no ArcGis; Desenvolvimento e aperfeiçoamento do banco de dados, e análise de informações geradas com o programa ARC GIS.

3ª Etapa: Revisão geral.

4ª Etapa: Elaboração da maquete eletrônica – após a compilação dos principais dados do levantamento de campo, será elaborado modelo 3D com as principais edificações da área central de Joinville, viabilizando futuras simulações.

5ª e 6ª Etapas: Análise dos resultados e elaboração de relatório de conhecimento - Geração de produtos de análise do material levantado, através da Sistematização das informações adquiridas e processadas em meio digital através do desenvolvimento do banco de dados georreferenciado pelo ArcGis; Desenvolvimento e aperfeiçoamento da geração dos registros gráficos de mapeamento e comparação cronológica do material disponibilizado pelo SIMGeo, Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas de Joinville.

7ª Etapa: Revisão Final/ Apresentação – Revisão dos dados, mapeamentos e produtos gerados com discussão sobre as possibilidades de pesquisas futuras.

4. CRONOGRAMA

Etapas/ Duração	2018						2019					
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Coleta de dados/ Levantamento de Campo	X	X	X									
Etapa de gabinete/ Processamento de dados		X	X	X								
Revisão geral				X	X							
Elaboração maquete eletrônica				X	X	X						
Análise dos resultados					X	X	X	X				
Elaboração de Relatório de conhecimento						X	X	X	X	X		
Revisão Final/ Apresentação											X	X

5 RESUMO DO ORÇAMENTO:

Elementos de Despesa	FERJ Setor de Pesquisa			
	Quantidade	Descrição	Preço Unitário (R\$)	Preço total item (R\$)
Material de Consumo (descrever todos os itens ex: Papel A4, disquetes, etc..)	01	Cartucho preto HP 711 de 38 ml - CZ129A	190,00	190,00
	01	Cartucho ciano HP 711 de 29 ml - CZ130A	190,00	190,00
	01	Cartucho magenta HP 711 de 29 ml – C Z131A	190,00	190,00
	01	Cartucho amarelo HP 711 de 29 ml - CZ132A	190,00	190,00
	02	Resma de papel A4	15,90	31,80
	01	Resma de papel A3	41,50	41,50
	01	Rolo (bobina) papel	43,18	43,18

		plotter sulfite 75g 610 mm x 100m (2")		
Cópias monocromáticas, fotocópia colorida, fotos aéreas, mapas, plotagens, cópias em metro.	06	Base cartográfica da área do Inventário – Esc. 1:2.000 (A0)	5,10	30,60
TOTAL DO PROJETO				R\$ 907,08

5. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Paulo Ormino de. Por um inventário do patrimônio cultural brasileiro. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. n. 22, 1987.

CARVALHO, Taisa Soares de AMARAL; Luís Cesar Peruci do. Os inventários como instrumentos de preservação: da identificação ao reconhecimento. 9º seminário DOCOMOMO Brasil, 2011.

CASTRO, Sônia Rabello de. O Estado na preservação de bens culturais. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

CURY, Isabelle. Organizadora. Cartas Patrimoniais. 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. O INVENTÁRIO COMO INSTRUMENTO CONSTITUCIONAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO Disponível em: <http://www.mp.mg.gov.br>. Capturado em 15/07/2018.

MOTTA, Lia; SILVA, Maria Beatriz Resende (Org.). Inventário de Identificação: um programa da experiência brasileira. Rio de Janeiro: IPHAN, 1998. Edições do Patrimônio.